

Doenças do cacau e do cupuaçú no Acre (Diseases of cocoa and cupuacu in Acre)

Siviero, A. ¹; Moreira, G. T. S. ¹; Macedo, P. E. F. ¹; Nogueira, S. R. ¹. ¹Embrapa Acre. Email: amaury.siviero@embrapa.br.

O cacau e o cupuaçú têm grande importância social, econômica e cultural na Amazônia. O patógeno *Moniliophthora roreri*, causador da monilíase do cacau é uma praga quarentenária ausente no Brasil. O Acre faz divisa com o Peru e a Bolívia onde esta doença já foi relatada. Este trabalho teve como objetivo relatar doenças do cacau e do cupuaçú no Acre como parte dos levantamentos de campo realizados em plantas do gênero *Theobroma* visando evitar a entrada da monilíase no Brasil. As inspeções de campo foram realizadas em dez municípios do Acre notadamente aqueles fronteiriços com o Peru e a Bolívia em 2018. Amostras de ramos e frutos doentes de cacau e cupuaçu foram analisadas no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre visando diagnóstico. Foram realizados isolamentos a partir de fragmentos de tecidos vegetais desinfestados superficialmente e plaqueados em meio de cultura BDA e mantidas em BOD, a 24°C, sob regime de luz de 12 horas. As placas foram observadas diariamente até o crescimento dos fungos visando à identificação. Os patógenos encontrados no campo foram: *Moniliophthora perniciosa* – vassoura de bruxa; *Phytophthora palmivora* – mancha parda dos frutos, *Botryodiplodia theobromae* – podridão seca de ramos e frutos, *Colletotrichum* spp. – antracnose, *Phomopsis* sp. - necrose em frutos. Nos isolamentos foi observada a presença dos fungos: *Botryodiplodia theobromae*, *Colletotrichum* spp., *Acremonium* spp., *Fusarium* spp., *Gliocladium* spp. Não foi observada a doença monilíase do cacau no Acre.

Palavras-chave: *Theobroma*; fungos; Amazônia Ocidental

Apoio: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento